

INFORMATIVO

GRM ADVOGADOS

STF revê modulação dos efeitos do ICMS

A modulação dos efeitos da decisão do STF sobre o ICMS foi revisada. Esse movimento gera impactos diretos para empresas que buscam segurança jurídica em seus créditos tributários.

O que mudou com a revisão

O STF decidiu reavaliar a forma como a **modulação dos efeitos** será aplicada em processos que discutem o ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Essa alteração redefine os limites temporais para aproveitamento de créditos e pode beneficiar contribuintes que já discutiam a tese.

Impactos para as empresas

Empresas que ingressaram com ações antes da decisão original do STF podem se beneficiar diretamente da nova **modulação dos efeitos**. Isso significa a possibilidade de ampliar o período de recuperação de créditos e reduzir riscos de autuações fiscais.

Por que acompanhar de perto

A revisão da modulação dos efeitos reforça a importância de analisar cada caso com atenção. Empresários que ainda não avaliaram seus processos precisam considerar os efeitos práticos da decisão, pois ela pode alterar significativamente o planejamento tributário e a previsibilidade financeira.

Próximos passos

O cenário exige acompanhamento contínuo e estratégia. A modulação dos efeitos aplicada pelo STF não apenas redefine prazos e valores, mas também orienta a forma como futuras disputas tributárias podem ser tratadas.

GURGEL
RODRIGUES
MILANESE
ADVOGADOS